

## O TRABALHO COMO PRINCÍPIO PEDAGÓGICO NO PROEJA: UM LEVANTAMENTO BIBLIOGRÁFICO

CAROLINE CENO MACHADO<sup>1</sup>; EDUARDO GOMES E SILVA DA COSTA<sup>2</sup>;  
SIMONE GONÇALVES DA SILVA<sup>3</sup>

<sup>1</sup>Universidade Federal de Pelotas – carolineceno@hotmail.com

<sup>2</sup>Universidade Federal de Pelotas – gscduda@gmail.com

<sup>3</sup>Universidade Federal de Pelotas – silva.simonegon@gmail.com

### 1. INTRODUÇÃO

O presente trabalho se apresenta como um recorte do projeto de dissertação que será desenvolvido na área da Educação, ao se analisar os saberes mobilizados pelos docentes do Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos (PROEJA) que possui como princípio pedagógico, o trabalho, se justificando então o levantamento bibliográfico inicial realizado para este resumo.

O sistema capitalista desempenha um papel fundamental na manutenção da educação ao fomentar disparidades, podendo ser através da educação profissional sua materialização, pregando aos jovens e adultos trabalhadores a noção de que para a entrada no mercado de trabalho é requerido um cidadão produtivo, adaptável às demandas do mercado, submetido ao treinamento e possuir habilidades técnicas adequadas, nesse sentido dialogando com Frigotto (2005) a educação se caracteriza “pelo viés economicista, fragmentário e tecnicista” (p.73), podendo reduzir o PROEJA a apenas uma qualificação de mão de obra destinada a ocupação de postos em setores de produção precários da sociedade, pautados em um recorte de classe social, se distanciando assim da formação integral desses estudantes.

Neste contexto, um trabalhador que não tenha o conhecimento básico escolar torna-se muito limitado, não atendendo as necessidades de reprodução do capital. Por consequência, segundo Althusser (1980), a educação da classe trabalhadora tem um papel ideológico, onde a educação tem de ser mínima, “apenas a necessária para dominar os novos modos de produção”, já que quanto maior o grau de instrução, menor a possibilidade de manipulação do indivíduo social.

Essa “construção” educacional não se dá de forma aleatória, pelo contrário, atende a necessidade do grupo dominante, que a todo custo tenta evitar que a classe trabalhadora tenha acesso igualitário aos conhecimentos culturais, técnicos e científicos, para que assim, possa perpetuar sua dominação. Para Bourdieu (1992, p.11), as relações entre o sistema de ensino e a estrutura das relações entre classes apontam para o princípio onde a escola não seria uma instância neutra, que transmitiria uma forma de conhecimento intrinsecamente superior e que avaliaria os alunos a partir de critérios universalistas, mas, ao contrário, seria uma instituição a serviço da reprodução e legitimação da dominação exercida pelas

classes

dominantes.

## 2. METODOLOGIA

Diferentes perspectivas marcam a discussão a respeito da formação docente para a Educação Profissionalizante, tendo como contrapontos às questões políticas, epistemológicas e tecnológicas que interferem no processo educacional. A questão norteadora para o levantamento bibliográfico deste resumo surgiu da problematização do questionamento de “*Como vem sendo abordado o PROEJA nas pesquisas e qual(quais) sua(suas) relação com o trabalho e a educação?*”.

A partir deste questionamento, se escolheu como local de busca a forma eletrônica, através do Portal de Periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES), uma vez que nele se concentra grande parte da produção de pós-graduação do Brasil, utilizando dos descritores: PROEJA, educação e trabalho. Para refino de busca e melhor combinação de descritores, foi aplicado o operador E e assim os descritores “PROEJA” E “trabalho”, “PROEJA” E “educação”, “trabalho” E “educação” necessitavam estar contidos no assunto do texto no momento da busca (agosto 2023). Foram utilizados também os critérios de idioma (português) com o recorte temporal de 2006 a 2023, já que o PROEJA se instaurou inicialmente através do Decreto nº. 5.478, de 24/06/2005 ainda com o nome de Programa de Integração da Educação Profissional ao Ensino Médio na Modalidade Educação de Jovens e Adultos, mas é por meio do Decreto nº. 5.840, de 13 de julho de 2006, é ampliado e passou a se chamar PROEJA.

## 3. RESULTADOS E DISCUSSÃO

A partir do levantamento bibliográfico inicial foi possível mapear o que vem sendo produzido e como vem sendo abordado o tema central que será desenvolvido na pesquisa de dissertação que se encontra em fase inicial de desenvolvimento. Abaixo é possível visualizar o resultado da busca:

Tabela1- Levantamento bibliográfico inicial.

Descritores	Encontrados	Excluídos	Final
“PROEJA” E “trabalho”	15	6	9
“PROEJA” E “educação”	27	19	8
“trabalho” e “educação”	16	12	4
<b>Total</b>	<b>58</b>		<b>21</b>

Foram encontrados ao total 42 artigos, após seleção de artigos e exclusão dos duplicados, restaram 21 artigos.

Os artigos selecionados foram publicados de 2010 até 2022 e se concentram na área de currículo, trabalho e formação docente. No enfoque de currículo,

PEREIRA(2020); ARAÚJO(2018); DA SILVA(2020); apresentam artigos promovendo interlocução ao currículo integrado no Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, FRANZOI(2010) analisa aspectos relativos à escola e aos saberes do trabalho e discute propostas curriculares, acesso, permanência e inclusão social. LIZZI(2013) reflete em seu artigo a concepção de currículo integrado para os docentes, HENRIQUE(2018) discute a reforma do Ensino Médio e suas possíveis consequências para o PROEJA.

Os autores SHIROMA (2011); MERCES (2020) apresentam a relação entre educação, trabalho e sociedade, debatendo o trabalho como princípio educativo e suas implicações para a formação humana, além de se analisar as especificidades do trabalho docente na modalidade do PROEJA.

UMBELINO (2020) aborda a formação continuada dos profissionais que atuam na modalidade e a importância da formação de profissionais para atuarem no sentido de alcançar a formação humana integral dos educandos, não se limitando, apenas, ao mundo do trabalho.

#### 4. CONCLUSÕES

A busca inicial pelo levantamento bibliográfico permitiu mapear como o tema da dissertação vem sendo estudado, se torna evidente que a implementação do PROEJA possui potencial de possuir em si as bases para transformação social, ao ser oferecidos a esses Jovens e Adultos trabalhadores, ferramentas para o processo de emancipação humana, para isso é necessário compreender as relações que se estabelecem entre trabalho e educação, no caso específico, a educação profissionalizantes oferecida pelos Institutos Federais, bem como se refletir a função dos professores da EPT que não deve se restringir à formação de trabalhadores nos moldes da sociedade capitalista, mas sim, dirigir, organizar e planejar suas atividades de ensino tendo em vista à formação ampla, crítica e política desses jovens e adultos, os saberes adquiridos ao longo de suas trajetórias profissionais contribuem para fortalecer práticas pedagógicas mais consistentes e reflexivas, sendo então essenciais estudos que abranjam os saberes mobilizados pelos docentes no âmbito da Educação Profissionalizante.

#### 5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALTHUSSER, Louis. Ideologia e Aparelhos Ideológicos de Estado. 3. ed. Tradução Joaquim José de Maura Ramos. Lisboa: Presença/Martins Fontes, 1980.

ARAÚJO, A.; SILVA, M. A. CURRÍCULO INTEGRADO NA EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS: APONTAMENTOS A PARTIR DO MAPEAMENTO DE UMA REDE DE PESQUISAS. **Revista Trabalho Necessário**, v. 10, n. 15, 13 jun. 2018.

BORDIEU, Pierre. *A reprodução* Rio de Janeiro: Francisco Alves, 1992.

DA SILVA, F. F.; MARQUES, M. W.; KESKE, C. CURRÍCULO INTEGRADO E FORMAÇÃO PROFISSIONAL NO PROEJA: CONCEPÇÕES ACERCA DO ENSINO POR ÁREA DO CONHECIMENTO. **Revista Contexto & Educação**, [S. l.], v. 35, n. 112, p. 117–133, 2020. DOI: 10.21527/2179-1309.2020.112.117-133. Acessado em 31 ago. 2023. Disponível em: <https://www.revistas.unijui.edu.br/index.php/contextoeducacao/article/view/10398>.

FRIGOTTO, G.; CIAVATTA, M.; RAMOS, M. Ensino médio integrado: concepções e contradições. São Paulo: Cortez, 2005.

FRANZOI, N. L.; HYPOLITO, A. M.; FISCHER, M. C.; DEL PINO, M.; DOS SANTOS, S. V. Escola, saberes e trabalho: a pesquisa do PROEJA no Rio Grande do Sul. **Educação & Realidade**, [S. l.], v. 35, n. 1, 2010. Acessado em 31 ago. 2023. Disponível em: <https://seer.ufrgs.br/index.php/educacaoerealidade/article/view/11021>.

HENRIQUE, A. L. S. O PROEJA E A REFORMA DO ENSINO MÉDIO (LEI Nº 13.415/2017). **HOLOS**, [S. l.], v. 3, p. 289–302, 2018. DOI: 10.15628/holos.2018.7024. Acessado em 30 ago. 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/HOLOS/article/view/7024>.

MERCES, T. Educação, trabalho e sociedade: especificidades da docência na educação profissional e tecnológica. **WEB REVISTA LINGUAGEM, EDUCAÇÃO E MEMÓRIA**, [S. l.], v. 17, n. 17, p. 140–153, 2020. Acessado em 31 ago. 2023. Disponível em: <https://periodicosonline.uems.br/index.php/WRLEM/article/view/3679>.

PEREIRA, G. S.; SANT'ANNA, S. M. L. DIÁLOGOS ENTRE EDUCAÇÃO E TRABALHO: SENTIDOS E CONCEPÇÕES DO CURRÍCULO INTEGRADO EM UMA PROPOSTA DE PROEJA. **Trabalho & Educação**, Belo Horizonte, v. 29, n. 2, p. 149–168, 2020. DOI: 10.35699/2238-037X.2020.19945. Acessado em 30 ago. 2023. Disponível em: <https://periodicos.ufmg.br/index.php/trabedu/article/view/19945>.

LIZZI, M. S.; ORQUIZAS V. E. O olhar do docente em torno do currículo integrado. **Boletim Técnico do Senac**, v. 39, n. 3, p. 72-85, 19 dez. 2013

SHIROMA, E. O.; LIMA FILHO, D. L. Trabalho docente na Educação Profissional e Tecnológica e no PROEJA. **Educação & Sociedade**, v. 32, n. 116, p. 725–743, jul. 2011.

UMBELINO, M. L. M.; CUNHA, J. de A.; SILVA, C. C. da. Formação continuada de profissionais para o programa nacional de integração da educação profissional à educação básica na modalidade de educação de jovens e adultos (PROEJA): análise e perspectivas. **Revista Brasileira da Educação Profissional e Tecnológica**, [S. l.], v. 2, n. 21, p. e11568, 2021. DOI: 10.15628/rbept.2021.11568. Acessado em 31 ago. 2023. Disponível em: <https://www2.ifrn.edu.br/ojs/index.php/RBEPT/article/view/11568>.